

em notícia Odemira

REVISTA MUNICIPAL | OUT NOV DEZ 2025

DIRETOR: HÉLDER GUERREIRO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | TRIMESTRAL



**ODEMIRA RECEBE PRÉMIOS DE
ARQUITETURA, DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E SAÚDE**

PÁG. 12, 17 e 23

**NOVO MANDATO APOSTA
NA HABITAÇÃO, EDUCAÇÃO,
SAÚDE E MOBILIDADE**

PÁG. 4

**5 MILHÕES DE EUROS EM
OBRAS EM EQUIPAMENTOS
DE SAÚDE NO CONCELHO**

PÁG. 16

**MUNICÍPIO INVESTE NA
QUALIDADE DA
EDUCAÇÃO**

PÁG. 20

FICHA TÉCNICA

Odemira em Notícia · Edição nº 40
Revista Municipal Odemira
Periodicidade trimestral
(outubro, novembro e dezembro 2025)

DIRETOR

Hélder Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E REDAÇÃO

Município de Odemira, Praça da República,
7630-139 Odemira | NIPC 505 311 313 |
tel. 283 320 900 | comunicacao@cm-odemira.pt

COORDENAÇÃO

Isabel Vilhena

PRODUÇÃO

Gabinete de Comunicação

TEXTOS

Ana Catarina Soares, Isabel Vilhena
e Marlene Coelho

FOTOGRAFIA

Ana Águas, Ivo Tavares (foto de capa) e
Rodrigo Guerreiro

DESIGN GRÁFICO

Daniel Coelho e Sónia Carraço

COLABORAÇÃO

Eduardo Silva e Vanda Gaspar

IMPRESSÃO

Litográfis - Artes Gráficas, Lda.
Litográfis Park, Pavilhão A
Vale Paraíso 8200 - 567 Albufeira

TIRAGEM

3000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO

Município de Odemira

A edição do boletim municipal “Odemira em notícia” retoma a sua periodicidade trimestral, após suspensão de uma edição, tendo em conta que, nos termos legais, a realização de Eleições Autárquicas impõe deveres de neutralidade e de imparcialidade às autarquias locais e limitações à comunicação institucional.

ÍNDICE

3	EDITORIAL
4	GESTÃO AUTÁRQUICA
18	PROTEÇÃO CIVIL
19	PARTICIPAÇÃO
20	EDUCAÇÃO
22	INOVAÇÃO SOCIAL
24	CULTURA
30	JUVENTUDE
31	DESPORTO
34	AS NOSSAS GENTES E LUGARES



O Município de Odemira pretende contribuir para a execução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Os ODS estão distribuídos em 5 princípios: Pessoas, Planeta, Paz, Parcerias e Prosperidade. Seguindo o lema “Pensar Global, Agir Local”, o Município de Odemira está a promover a sensibilização e comunicação dos ODS às estruturas municipais e atores locais, assim como a realizar o enquadramento das políticas públicas municipais aos ODS.

O empenho nos ODS a nível local permitirá conhecer e promover o contributo do Concelho de Odemira para o desenvolvimento sustentável do nosso território e do Planeta.

A Agenda 2030 enquadra-se na missão do Município de Odemira, de promoção do bem-estar para todas e todos. A implementação dos ODS no território é um dever, uma responsabilidade e uma ambição. Neste âmbito, Odemira aderiu à Plataforma ODSLocal, foi criada uma Carta de Compromisso e Constituída uma Equipa Multidisciplinar. Consulte mais informação no nosso site em:



EMERGÊNCIA E ESPERANÇA

Mediante a altura em que decida folhear este boletim, das duas uma: 2025 pode estar a viver os seus derradeiros dias ou já será 2026 a contagiá-los com a irreverência da sua juventude. E é precisamente por aí que começo o primeiro editorial deste mandato. Quero desejar a todos os Odemirenses um excelente período de festas e um próspero Ano Novo.

Sobre este futuro que se acerca, pouco sabemos. A desconcertante velocidade a que o Mundo se transforma não nos permitem previsões com segurança, porém, esta equipa foi eleita e servirá os Odemirenses durante os próximos quatro anos. Sabemos isso.

É precisamente aqui, em Odemira, atentos aos ventos que sopram de outros lados, que assumimos o nosso total compromisso. Acredito firmemente que fazer mais e melhor por este território é justamente fortalecer o projeto que começámos a construir em 2021. Queremos continuar a combater as assimetrias e tornar este concelho mais justo para todos os que cá vivem e trabalham. Este era o nosso projeto de governação em 2021 e será este o caminho que seguiremos até 2029: governar para as pessoas e, cada vez mais, com a participação e implicação das pessoas.

Retomo o tema da rapidez com que o Mundo se transforma. Nos últimos quatro anos, assistimos à vertiginosa escalada de dois fenómenos nocivos para o bem-estar de qualquer comunidade: a crise de acesso à habitação e o progressivo aumento das desigualdades sociais. Apesar da sua globalidade, combatê-los localmente é a nossa urgência.

Construir 97 fogos não é apenas uma proposta redonda desenhada para fins eleitorais. Foi um compromisso que o Governo assumiu conosco, temos os projetos prontos, restando-nos agora aguardar que a verba acordada seja garantida para iniciar este processo. Proporcionar uma habitação digna a todos os Odemirenses é a nossa obrigação. Além da construção destes 97 fogos, continuaremos a recuperar casas, a apoiar profissionais deslocados e a conseguir soluções de habitação dignas para famílias em situações vulneráveis.

Aumentar o salário médio dos Odemirenses é, também por isso, imperativo. Nunca o conseguiremos fazer sozinhos, mas as nossas políticas têm de ser a força motriz para que seja uma realidade: continuaremos a investir na produção de conhecimento aplicado para termos mais empresas inovadoras; gizaremos uma nova proximidade com as

nossas empresas de modo a reforçar o seu compromisso com Odemira; impulsionaremos nova indústria transformadora; ambicionamos completar fileiras para e obter mais rendimento/riqueza por unidade produzida; criaremos e reveremos as ferramentas para fomento do investimento empresarial em inovação e competitividade; e, por fim, o mais importante: construiremos mais espaços de acolhimento de empresas.

É isto que as pessoas necessitam e é isso que nós, enquanto representantes eleitos, faremos. No seu discurso de vitória após a eleição para “Presidente da Câmara” de Nova Iorque, Zohran Mamdani – um vislumbre de esperança humanista num mundo cego pelo individualismo – deu voz a uma transformação que já começou: “a política já não é algo que nos façam a nós (ou por nós), mas sim algo que nós faremos (que tomaremos como nossa responsabilidade)”. Isto é, como quem diz, as pessoas abandonaram o lugar de agentes passivos e chamaram a si a responsabilidade de construir as políticas que melhor lhes servem.

É precisamente neste espírito de participação informada, de cidadania ativa e construção coletiva em que me revejo e é a forma que vejo os nossos próximos quatro anos. Com muita esperança de continuarmos a desenvolver o nosso fabuloso território.

O Presidente da Câmara Municipal,



Hélder Guerreiro, Eng.



Novo ciclo Autárquico 2025/2029

HABITAÇÃO, EDUCAÇÃO, SAÚDE E MOBILIDADE SÃO PRIORIDADE

A instalação dos Órgãos Autárquicos do Município de Odemira, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, para o quadriénio 2025/2029, decorreu em cerimónia pública no dia 27 de outubro, no Jardim Sousa Prado, em Odemira.

Na Câmara Municipal de Odemira tomaram posse o Presidente Hélder Guerreiro (PS – Partido Socialista) e os Vereadores Ricardo Cardoso (PS), Manuel Matias (Partido CHEGA, sendo que o cidadão Rui Campos Silva, eleito pelo mesmo partido, renunciou ao mandato), Raquel Silva (PS), Luís Cardoso (CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV), Ana Cortes (AD – Coligação PSD/CDS-PP) e Pedro Ramos (PS).

Hélder Guerreiro afirmou na tomada de posse que o mandato que agora inicia será assente no “princípio humanista de contribuirmos para uma sociedade mais justa e solidária”, através da “construção de respostas de que todas as pessoas precisam”, que passam por “garantir mais e melhor acesso a quatro áreas centrais na promoção da nossa qualidade de vida: a habitação, educação, saúde e mobilidade.” Para além da preocupação com o acesso a estas quatro áreas essenciais, o autarca apresentou os “três pilares estratégicos” de atuação no novo mandato, sendo o primeiro o “desenvolvimento promotor de emprego, de empresas consistentes e de inovação, e que seja fator de criação de riqueza distribuível

com equidade”, o segundo a “qualidade dos serviços, dos equipamentos e dos espaços públicos” e por fim “uma cidadania que estima uma participação informada, comprometida com a sustentabilidade do território e que seja exercida em liberdade e com justiça.”

Para o Presidente reeleito é “uma honra e privilégio e deve ser assim que todos devemos encarar o nosso serviço enquanto autarcas, funcionários, enquanto dirigentes, da autarquia: é estarmos ao serviço de todos e de todas, sermos os principais e primeiros responsáveis pelas transformações que queremos, de facto, no nosso território.”

Na Assembleia Municipal de Odemira tomaram posse os 21 Deputados eleitos diretamente (10 eleitos do PS, 4 do CHEGA, 4 da CDU e 3 da AD – Coligação PSD/CDS-PP) e os 14 cidadãos eleitos para as Assembleias de Freguesia (9 eleitos pelo PS e 5 eleitos pela CDU). Após a cerimónia de tomada de posse, foi realizada a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Odemira, no Cineteatro Camacho Costa. Na constituição da Mesa da Assembleia, foram eleitos por maioria os Deputados Rita Balbino Costa (Presidente), Tânia Santos (1ª Secretária) e Joel Bernardino (2º Secretário), apresentados em lista nominativa submetida a votação pelo PS.

>> Gestão Autárquica <<

Cidadãos eleitos para os Órgãos Autárquicos do Município de Odemira no quadriénio 2025/2029:

Câmara Municipal

Hélder Guerreiro (PS)
Ricardo Cardoso (PS)
Manuel Matias (CHEGA)
Luís Cardoso (CDU)
Raquel Silva (PS)
Ana Cortes (AD – Coligação PSD/CDS-PP)
Pedro Ramos (PS)

Assembleia Municipal

Rita Balbino Freitas Costa (PS)
Miguel Monteiro (PS)
Alexandre Rosa (CHEGA)
Nuno Góis (CDU)
Tânia Santos (PS)
Maria Teresa Gaspar (AD – Coligação PSD/CDS-PP)
Rodrigo Zacarias (PS)
Pedro Teixeira (CHEGA)
Vera Raposo (CDU)
Telma Guerreiro (PS)
Hugo Mendonça (PS)
Gonçalo Palhinhas (AD – Coligação PSD/CDS-PP)
Ana Catarina Barata (PS)
Sónia Domingos (CHEGA)
Ricardo Cesário (CDU)
Joel Bernardino (PS)
Ana Baleia (PS)
Arménio Simão (AD – Coligação PSD/CDS-PP)
Vera Santos (CHEGA)
Maria Teresa Nabais (CDU)
João Mira (PS)

Juntas de Freguesia (Presidentes)

Bicos: Inês Hilário (PS)
Boavista dos Pinheiros: Manuel Pereira (PS)
Colos: Fernando da Silva (CDU)
Longueira/Almograve: Manuel Lopes (PS)
Luzianes-Gare: Fernando Valério (CDU)
Relíquias: Cláudia Loução (PS)
Sabóia: Fernando Guerreiro (PS)
Santa Clara-a-Velha: Jaime Gonçalves (PS)
São Luís: Manuel Campos (CDU)
São Martinho das Amoreiras: João Vilhena (PS)
São Salvador e Santa Maria: Margarida Percheiro (CDU)
São Teotónio: Dário Guerreiro (PS)
Vale de Santiago: Inês da Palma (CDU)
Vila Nova de Milfontes: Francisco Martins (PS).

DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira distribuiu funções pelos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, de acordo com as áreas de atuação da autarquia definidas na lei e no âmbito dos projetos previstos para o mandato 2025/2029, conforme permitido pelos mecanismos legais de delegação e subdelegação de competências. Os vereadores Ricardo Cardoso, Raquel Silva e Pedro Ramos assumem funções em regime de tempo inteiro. Tendo em conta as áreas de atuação da autarquia e a Estrutura Orgânica, as funções foram distribuídas da seguinte forma:

Presidente da Câmara, Hélder Guerreiro

Coordenação Geral
Programação Estratégica
Cooperação e Participação
Comunicação
Cultura e Juventude
Desporto
Saúde
Proteção Civil

Vice-Presidente Ricardo Cardoso

Licenciamento
Desenvolvimento Económico
Atendimento e Gestão Documental
Arquivo Municipal
Informática
Leitura e Faturação
Gestão Orçamental e Financeira
Contabilidade e Tesouraria
Contratação Pública e Gestão de Stocks e Armazéns
Património
Notariado
Assessoria Jurídica
Contraordenações e Execuções Fiscais
Fiscalização

Vereadora Raquel Silva

Gestão de Recursos Humanos
Educação
Inovação Social
Saúde Pública
Proteção Civil (substituição do Presidente)
Habitação

Vereador Pedro Ramos

Obras Municipais
Toponímia
Sistemas de Informação Geográfica
Reabilitação Urbana
Planeamento e Ordenamento do Território
Planeamento e intervenção na Rede Viária
Espaços Públicos e Jardins
Administração Direta
Cemitérios
Oficinas Municipais e Serviços Urbanos
Mobilidade
Energia
Ambiente e Alterações Climáticas
Transporte coletivo de passageiros e frota conexa
Eventos e Logística
Manutenção de edifícios e equipamentos



Quais as perspetivas e objetivos para o mandato 2025/2029? No discurso de tomada de posse referiu quatro focos principais na nova fase da gestão autárquica: Habitação, Educação, Saúde e Mobilidade. São esses os grandes desafios de Odemira?

Esses são, de facto, desafios centrais para promovermos o bem-estar e qualidade de vida no nosso concelho. Para além deles temos também grandes desafios ao nível do desenvolvimento económico. A economia do nosso concelho cresceu muito rapidamente nos últimos anos e, sem prejuízo de todos os benefícios que esse crescimento nos trouxe, a precariedade laboral é uma componente negativa que precisamos mesmo de contrariar. É por isso que definimos o aumento do salário médio dos Odemirenses como um nosso objetivo e, mesmo que não o consigamos fazer sozinhos, sabemos o que tem de ser feito para o conseguirmos.

A Habitação constitui uma das maiores preocupações a nível nacional. Qual o balanço que faz da Estratégia Local de Habitação e quais as próximas iniciativas do Município nesta matéria?

É difícil falar em balanços num tema muito delicado e que está permanentemente em evolução. Ainda assim, julgo que fizemos um trabalho tão positivo quanto aquele que nos foi possível. Recuperámos casas, entregámos outras casas a famílias, colocámos lotes à venda a preços acessíveis e alargámos o nosso regulamento de apoio às rendas com a introdução desse apoio a profissionais públicos deslocados. Há sempre novos passos a dar e temos pronto o projeto para a construção de cerca de 100 novos fogos, assim o que Governo nos aprove o financiamento que foi protocolado, e estamos também em fase de garantir financiamento para a antiga residência de estudantes, que garantirá uma resposta de habitação para quase 40 profissionais deslocados.



HÉLDER GUERREIRO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA, PERSPETIVA DESAFIOS E PRIORIDADES DO NOVO MANDATO

A educação vai ser uma das grandes dimensões de investimento do Município?

A educação “para todos e para cada um” é parte significativa do ideal humanista que nos guia e é por isso que sentimos que a transferência de competências, que aconteceu no mandato anterior, criou a oportunidade de proximidade nas decisões, mas também acresceu em muito as nossas responsabilidades em garantir o bom funcionamento das escolas, seja através da qualidade dos espaços, na oferta de parte da “oferta educativa”, na contratação de disponibilização de pessoal não-docente, na boa qualidade das refeições e dos transportes. A transformação foi muito grande e, apesar do défice de cerca de três milhões de euros que o Município encara entre o que recebe do estado e o que investe na educação, acreditamos que este investimento é fundamental para garantirmos futuro ao nosso concelho e é por

isso que vamos continuar a reforçar o nosso investimento em Educação.

O Governo anunciou que as obras na Escola Secundária de Odemira também seriam incluídas no concurso de financiamento de requalificações urgentes, a par das escolas EB 2,3 de Odemira e de São Teotónio. Como vai ser este processo?

Temos os principais projetos prontos para podermos avançar e, neste momento, estamos a acrescentar um conjunto de investimentos que o financiamento permite. O nosso objetivo é, até final de março de 2026, podermos apresentar a nossa candidatura para as três escolas e certos de que, até final de 2030, termos estas nossas escolas em pleno funcionamento e com a qualidade que a Educação em Odemira merece.



Na área da saúde, o Município tem investido em parcerias para a requalificação dos centros de saúde, nos rastreios, prevenção e promoção de hábitos saudáveis. O que está perspetivado para este mandato?

Com a conclusão das obras do Serviço de Urgência Básica de Odemira e dos polos de saúde do Almogrove, São Teotónio e Vila Nova de Milfontes, em conjunto com outras intervenções concluídas no mandato anterior, o nosso concelho garante infraestruturas de excelência e um pouco por todo o território. Falta agora aquilo que creio ser a tarefa mais complexa: atrair mão de obra qualificada. Precisamos de mais médicos e de mais enfermeiros para garantir a eficiência destes espaços e reproduzir o exemplo das sete consultas pré-hospitalares que conseguimos no mandato anterior. É essencialmente nisso que estamos focados, construindo novas parcerias com a Unidade Local de Saúde e com as Universidades.

Apesar dos investimentos em curso na rede viária municipal, a mobilidade é um ponto fraco, com deficiente ligação à autoestrada e reduzida rede de transportes públicos. De que forma pode este cenário ser invertido?

Se há área em que a extensão do nosso território é um desafio extremamente complexo, é a mobilidade. É um ponto em que precisamos de melhorar muito e temos soluções concretas nesse sentido. Em parceria com todos os agentes do território, queremos construir modelos de transportes coletivos que permitam, de forma integrada, o acesso ao trabalho, aos serviços públicos e privados, aos serviços intermodais como o comboio e a atividades culturais, desportivas e sociais. Em termos de infraestruturas queremos continuar a beneficiar ruas, estradas municipais, valorizar espaços urbanos em termos rodoviários com mais estacionamento e mais terminais de carregamento elétrico. É também nosso objetivo, durante este mandato, de-

envolver esforços junto do Governo no sentido de avançarmos para o projeto de uma segunda travessia rodoviária sobre o Rio Mira, em Odemira.

As alterações climáticas e a redução dos recursos hídricos são um cenário incontornável. Qual a perspetiva do Município da gestão da água?

No mandato anterior enfrentámos um dos momentos mais complexos de escassez de água de que tenho memória. Foi possível, com o compromisso e envolvimento de todos os interessados, celebrarmos um acordo a que chamamos “pacto da água”, que nos permitiu atravessar esse período muito difícil garantindo que a água não faltou ao abastecimento público e que a economia continuou a funcionar. Tendo este pacto como a base de futuro temos, como os diferentes parceiros, um caminho a percorrer e sabemos bem qual é: investimento na diminuição das perdas de água em todos os sistemas; separação entre ao abastecimento de água para a agricultura do abastecimento para consumo humano; construção de uma nova ETA que permitirá um abastecimento mais seguro e mais eficiente a toda a zona sul/poente no nosso concelho (São Salvador/Santa Maria, Boavista dos Pinheiros, São Teotónio). Para além disto, iremos continuar a trabalhar com todo o sistema produtivo agrícola para mais e melhores investimentos no uso eficiente da água e do solo para que o futuro não nos traga novos momentos de sufoco e preocupação como aqueles que vivemos entre 2021 e 2024.

E na mitigação dos efeitos das alterações climáticas?

Essa é uma das áreas onde estamos empenhados, ainda que saibamos que o nosso contributo é apenas uma das “gotas de água” que importa juntar ao oceano necessário de soluções de que necessitamos para enfrentar os efeitos das alterações cli-

>> Gestão Autárquica <<

máticas. Estamos, neste momento, a concluir os planos estratégicos municipais de mitigação e adaptação aos quais se seguirão as ações que conseguirmos desenvolver. Para já é planejar e preparar uma nova abordagem municipal que passará certamente por mais eficiência no uso dos recursos e da energia.

Os pilares estratégicos de intervenção são a promoção do desenvolvimento económico, qualidade dos serviços e equipamentos públicos e participação. Pode explicar de que forma será concretizada essa intervenção?

De forma sucinta, queremos ser os agentes para a promoção de emprego justo, de empresas consistentes em que a inovação seja fator de criação de riqueza distribuível; queremos inverter a tendência de mais espaços e equipamentos públicos, para melhores espaços e melhores equipamentos públicos, cuidar de forma mais eficiente daquilo que já temos; e queremos uma sociedade estimulada para participar em processos de decisões, informada e comprometida com a sustentabilidade do território e que seja exercida em liberdade e com justiça.

Referiu que tem como objetivo aumentar o salário médio dos odemirenses. Esse caminho está a ser construído?

Esse caminho assenta em duas dimensões. Por um lado, importa reforçar o nosso investimento na produção de conhecimento aplicado para termos mais empresas inovadoras e por isso estruturamos essa ação em torno do projeto que designamos de Academia de Artes e Ciência do Concelho de Odemira (ARCO), que se pretende que venha a ser o motor para um concelho mais competitivo e diferenciável. Por outro lado, queremos mais e melhor tecido empresarial e por isso queremos ter mais empresas transformadoras, a partir da nossa base de produtos, mais fileiras completas, mais proximidade com as nossas empresas e reforçar o seu compromisso com Odemira, queremos ferramentas que promovam o investimento empresarial em inovação e competitividade e queremos mais Espaços para Acolhimento de Empresas.

Das empreitadas a decorrer ou a iniciar, quais os investimentos que destaca?

Nos próximos meses quero destacar os investimentos, vários, nas nossas estradas municipais. Este é um investimento que não podia esperar mais e entendo que é determinante na promoção da segurança e qualidade de vida para todos nós.

Em que medida a participação continuará a ser um dos pilares de atuação do atual executivo municipal?

É determinante continuarmos a promover uma participação informada, comprometida com a sustentabilidade do território e que seja exercida em liberdade e com justiça. Queremos trabalhar muito no envolvimento, dos jovens especificamente, e de todas as pessoas nas decisões que lhes afetam o dia a dia. Importa trabalhar o exercício de uma cidadania ativa e informada. E, para este desafio, contamos muito com a nossa Assembleia Municipal como o órgão municipal que deve liderar esta missão de promover o debate político e a literacia política.

*“Gostava de ser recordado como um presidente que abriu espaço à cidadania, a uma **cidadania informada e que participa ativamente nas decisões sobre o seu próprio destino.**”*

No início do primeiro mandato afirmou “desde há alguns anos a diversidade demográfica transformou-se no maior desafio de gestão do concelho”. O desafio continua? O que mudou?

Os fluxos migratórios têm mudado muito desde o seu início, seja nos países e culturas de origem, seja na proporção de género. Nestes últimos quatro anos assistimos a uma alteração onde vieram mais mulheres e crianças, o que criou desafios novos aos serviços de educação e saúde. É difícil estarmos preparados para a dimensão dos fluxos migratórios, dimensão de que falamos sempre mais, mas eu entendo que é ainda mais complicado estarmos preparados para a diversidade destes fluxos migratórios. Nestes anos assistimos também a uma mudança de política pública nacional sobre as questões das migrações e tivemos de ser capazes de lidar com essas transformações legislativas. É por isso que é fácil perceber que o desafio continua e continua na mesma dimensão. Nós temos de lidar com este desafio de forma humanista e do lado das soluções, tudo fazendo para criarmos as melhores condições de acesso, para todos, aos serviços públicos essenciais como a educação, saúde, justiça e mobilidade. É isto que nos cabe fazer e é isso que faremos porque o primeiro princípio para vivermos bem, nas nossas diferenças, é a nossa sensação de que vivemos bem e é nesse momento que estamos disponíveis para ouvir e compreender os outros.

Numa perspetiva mais pessoal, que balanço faz do seu primeiro mandato? Como foram os quatro anos de autarca?

Foram, em termos pessoais, quatro anos muito intensos, muito desgastantes, mas também muito gratificantes. Poder fazer o melhor que sei pelo meu concelho e pelas pessoas que aqui decidem viver é mesmo muito gratificante. Em termos objetivos foi o mandato que esperava e alcancei, cumprindo as etapas que pensei serem possíveis cumprir nestes quatro anos. Agora é dar sequência.

Qual o seu sonho / visão para o concelho de Odemira? Como gostaria de ser recordado na história dos nossos Presidentes de Câmara?

O que sempre me animou na ideia de poder vir a desempenhar estas funções foi o serviço público a Odemira e aos Odemirenses, mas com um propósito e esse propósito é ser capaz de reforçar a capacidade de produção de riqueza distribuível, ou seja: contribuir para um modelo económico mais justo em todos os sentidos. Gostava de ser recordado como um presidente que abriu espaço à cidadania, a uma cidadania informada e que participa ativamente nas decisões sobre o seu próprio destino.



3,7 MILHÕES DE EUROS NA REQUALIFICAÇÃO DE ZAMBUJEIRA DO MAR

As obras da empreitada para a 2ª fase da Requalificação do Núcleo Antigo e Ribeirinho da Zambujeira do Mar, na Freguesia de São Teotónio, estão já em fase de conclusão, depois de várias fases e frentes de trabalho ao longo de meses.

As intervenções incidem na reformulação das redes de infraestruturas de abastecimento de água, águas pluviais, rede de esgotos e de telecomunicações, arranjos exteriores, pavimentações, iluminação pública e ordenamento de trânsito e estacionamento. O objetivo é dar coerência e qualidade urbanística à aldeia, na sequência

da primeira intervenção efetuada nas ruas na frente de mar, no âmbito do programa Polis Litoral Sudoeste.

Este investimento municipal tem o valor de 3.751.080,68€ (+IVA). A empreitada está a cargo da empresa Alberto Couto Alves, S.A., com o prazo estimado de 450 dias. As obras começaram na zona mais a sul do aglomerado, com intervenção faseada nas várias ruas, sendo as últimas intervenções nas ruas da Padaria, Rua da Entrada da Barca, Rua Miramar e Rua das Caravelas.



5,8 MILHÕES DE EUROS NA REQUALIFICAÇÃO URBANA DE SÃO TEOTÓNIO

A ruas e praças da vila de São Teotónio estão a ganhar nova forma com a obra de Requalificação do Núcleo Antigo e Parque Ribeirinho. A empreitada tem já várias zonas intervencionadas de acordo com o planeamento da obra. O Município pretende contribuir para a revitalização do núcleo antigo da vila, conferindo qualidade ao espaço urbano e infraestruturas.

Este investimento do Município tem o valor de 5.854.126,06€ (+IVA) e está a cargo da empresa Alberto Couto Alves, S.A., com o prazo de execução de 730 dias. A empreitada iniciou na Avenida

das Escolas e já se estendeu até à Rua José Pedro Gaspar Guerreiro, Rua 5 de Outubro e na zona da Fonte dos Amores. Também está em obra a área do futuro Parque Ribeirinho, através da reabilitação da ribeira, criação de zonas de estadia e melhoria dos acessos entre a zona de equipamentos e o Núcleo Antigo. A obra inclui a reabilitação das infraestruturas de abastecimento de água, águas residuais e saneamento, a redefinição da rede de recolha de resíduos sólidos urbanos, a melhoria da iluminação pública, organização da circulação pedonal e automóvel e criação de bolsas de estacionamento.



EQUIPAMENTOS CULTURAIS MUNICIPAIS DISTINGUIDOS NO PRÉMIO ARQUITETURA NO ALENTEJO

Odemira está no roteiro da arquitetura e da reabilitação do património edificado. A Olaria Municipal e o Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso, equipamentos culturais do Município de Odemira, foram distinguidos na 2.ª edição do Prémio Arquitetura no Alentejo, promovido pela Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitetos.

O projeto da Olaria Municipal (localizada em Odemira), da autoria do arquiteto Daniel Pinho (atelier ARDE – Arquitetura e Design, de Odemira), foi o vencedor na categoria de Reabilitação. O projeto do Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Impro-

viso (em São Martinho das Amoreiras), do arquiteto Filipe Oliveira (técnico do Município), recebeu a Menção Honrosa, também na categoria de Reabilitação.

O Município, enquanto dono de obra, recebeu as distinções através do Vereador Pedro Ramos, na presença dos arquitetos autores dos projetos e da empresa construtora - Virgílio de Sousa Leal. A entrega prémios decorreu no âmbito do 17.º Congresso dos Arquitectos, que decorreu entre os dias 13 e 15 de novembro, no Auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Alentejo (CCDRA), em Évora.



INCUBADORA DE EMPRESAS EM ODEMIRA NO ANTIGO COLÉGIO DE ODEMIRA

Está a decorrer a empreitada de reabilitação do antigo colégio de Odemira, na Rua Alexandre Herculano, onde será instalado o CEDI SW – Centro Empresarial de Desenvolvimento e Incubação do SW, um espaço que funcionará como incubadora de empresas e projetos nas várias áreas de negócio, que tenham na criatividade a sua base.

A obra representa um investimento de 3.885.055,28€ (+IVA), com financiamento comunitário de 1.538.069,25€ através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) / Programa

Operacional Alentejo 2030. Além da recuperação e adaptação funcional do edifício, a empreitada inclui também a construção de novos módulos e a remodelação de todo o recinto exterior.

Paralelamente, decorre o processo de contratação pública para a construção da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Teotónio, numa empreitada no valor de 2.352.047,20€ (+IVA), com financiamento comunitário de 999.240,12€ através do FEDER.

MUNICÍPIO DE ODEMIRA CONTINUA INVESTIMENTOS NA REDE VIÁRIA

Dar continuidade aos investimentos na rede viária municipal é um dos compromissos do Executivo Municipal, com vista à melhoria global das acessibilidades, segurança e qualidade de vida da população. São várias as empreitadas a decorrer e outras a lançar procedimentos de contratação pública.

Estão a decorrer os trabalhos de beneficiação da EM 502/EN 393-1, entre o CM 1124 (desde o cruzamento de acesso ao Cavaleiro), cruzamento da Casa Branca e até à Zambujeira do Mar, no valor de 841.803,86€ (+ IVA), a cargo da empresa Rui & Candeias, S.A., bem como do CM 1123, na ligação entre o Cruzamento do Almogrove e Almogrove, pela empresa José Sousa Barra, Lda, no valor de 399.000,00€ (+IVA). A empreitada para a Beneficiação da EN 123-1, na ligação entre as Freguesias de Colos e São Martinho das Amoreiras, deverá ter início em breve, tendo sido adjudi-

cada à empresa TOPBET, S.A., pelo valor de 253 559,07€ (+IVA).

Estão a ser preparados concursos públicos para as beneficiações do CM 1229 (Boavista dos Pinheiros / Portela da Fonte Santa, Freguesia de Boavista dos Pinheiros), EM 552 (Portela da Fonte Santa / Viradouro, Freguesia de Sabóia) e do CM 1162 (EN 166 / Cortes Pereiras, na Freguesia de Santa Clara-a-Velha).

Foram concluídas as beneficiações do CV VNM-41, entre a EN 390 e a Aldeia Bogaga, na Freguesia de Vila Nova de Milfontes, no valor de 140.850,00€ (+IVA) e da EM 502-1, na ligação entre São Teotónio, Estibeira e Casa Branca, no valor de 472 696,30€ (+IVA). O Município apoiou a Freguesia de São Teotónio na pavimentação do CM 1124, entre o Cavaleiro e o Cabo Sardão, no âmbito de um acordo de execução para intervenções na Freguesia.



Estratégia Local de Habitação

OBRAS DE REABILITAÇÃO DE MORADIAS EM CONCLUSÃO

O Município de Odemira tem avançado com a concretização de respostas de habitação para a população, através de diversas medidas em todas as freguesias, no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), com a atribuição de casas ao abrigo do 1º Direito, em regime de arrendamento apoiado e de arrendamento acessível.

São quatro as linhas de ação do Município de Odemira para a execução da ELH: construção de novos fogos, aquisição de fogos que carecem de obras de reabilitação, aquisição de fogos sem necessidade de reabilitação e reabilitação de fogos municipais.

No âmbito da reabilitação de imóveis, estão em fase de conclusão as empreitadas em quatro moradias T2 em Amoreiras-Gare (as antigas casas de função da CP) e duas moradias em Sabóia (um

T2 e um T0). Em Odemira estão também em conclusão as obras de reabilitação de um T4 e um T2. No primeiro trimestre de 2026, as habitações serão entregues a oito famílias, em processos de candidatura concluídos, que assim terão um início de ano em casa nova.

Estão a ser desenvolvidos projetos para dois fogos em São Martinho das Amoreiras, três em Vale de Santiago, dois fogos localizados em Odemira, dois em Sabóia e dois em São Teotónio. Paralelamente, já foi concluído o projeto para criar respostas de Alojamento Temporário a Profissionais deslocados na antiga Residência de Estudantes de Odemira, que será alvo de candidatura de financiamento.



INVESTIMENTOS EM QUATRO EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Estão a decorrer, em simultâneo, quatro investimentos em equipamentos de Saúde no concelho de Odemira, no valor global de cerca de 5 milhões de euros: novo Polo de Saúde de Vila Nova de Milfontes, novo Serviço de Urgência Básica de Odemira e ampliações dos Polos de Saúde de Almogrove e de São Teotónio, da responsabilidade da Administração da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA), com o apoio do Município de Odemira.

O Município de Odemira assumiu a cedência do terreno, projetos de arquitetura e especialidades para a construção do novo Polo de Saúde de Vila Nova de Milfontes e suportou os custos das estru-

turas modulares para ampliar de forma provisória as instalações existentes até à conclusão da infraestrutura da nova Urgência do Centro de Saúde de Odemira, permitindo criar respostas descentralizadas do Hospital do Litoral Alentejano.

A construção do Polo de Saúde de Vila Nova de Milfontes representa um investimento de 1.596.680,94€. A obra do novo Serviço de Urgência Básica de Odemira tem o valor de 2.564.786,67€. As obras de beneficiação e ampliações dos Polos de Saúde de Almogrove e de São Teotónio são no valor de 378.753,52€ e de 443.028,01€, respetivamente.



Conferência ODSlocal'25

Horizontes de Inovação: Alcançar os Objetivos

Prémios ODSlocal - Categoria Melhor Conjunto de Boas Práticas Municipais



PLATAFORMA ODSLOCAL DISTINGUE ODEMIRA PELAS BOAS PRÁTICAS

O Município de Odemira foi distinguido nos Prémios ODSlocal na subcategoria “Melhor Conjunto de Boas Práticas Municipais”, entregue a 21 de novembro durante a Conferência ODSlocal '25, que decorreu no Cadaval. A distinção reconhece o trabalho desenvolvido pelo concelho na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O prémio foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal, Hélder Guerreiro.

A distinção reflete o investimento continuado do Município na promoção da sustentabilidade e da inovação social, que já se traduz em 184 boas práticas e 30 projetos registados na Plataforma ODSlocal. Também o projeto “Colmeia – Rede Alimentar Local”, da Cooperativa da Terra, do concelho de Odemira, recebeu uma Menção Honrosa na categoria “Prosperidade”, pelo contributo para o combate ao desperdício alimentar e dinamização da economia local.

A Plataforma ODSlocal reúne exemplos em áreas como ambiente, inclusão social, educação, inovação e transformação digital. Desde 2020, 139 municípios registaram 1.962 projetos e 5.517 boas práticas, consolidando-se como referência nacional na partilha de iniciativas sustentáveis.

Em paralelo, Odemira concluiu o seu Relatório Voluntário Local (VLR), documento estratégico que sistematiza políticas e ações implementadas no concelho, avaliando o progresso na Agenda 2030 e promovendo a transparência junto da população e instituições. O VLR foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal e dado conhecimento à Assembleia Municipal, e apresentado em julho no High Level Political Forum das Nações Unidas, em Nova Iorque, reforçando o reconhecimento internacional do trabalho local. O documento está disponível para consulta no site da Câmara Municipal, permitindo que cidadãos e parceiros acompanhem e participem nas políticas de sustentabilidade.

Com o prémio e a divulgação do VLR, Odemira consolida-se como referência nacional na construção de políticas públicas sustentáveis, inclusivas e inovadoras, reforçando o compromisso com a Agenda 2030 e com a melhoria da qualidade de vida no concelho.





BOMBEIROS DE ODEMIRA CELEBRAM 90 ANOS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Em 15 de outubro de 1935 foi criado o corpo de Bombeiros Voluntários de Odemira, com quartel no coração da vila, na Rua Sousa Prado. São 90 anos de dedicação de muitos homens e mulheres, de socorro e ajuda à população. Para assinalar o 90º aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira preparou, no dia 18 de outubro, cerimónias oficiais e apresentação de meios para incentivar o apoio da comunidade e lembrar a importância do trabalho da corporação.

O Hastear das Bandeiras e a Romagem aos Cemitérios de Odemira e de Boavista dos Pinheiros para homenagem aos bombeiros falecidos marcaram o início do dia de emoções, seguindo-se o já habitual desfile de viaturas pelas ruas da vila. Na sessão solene foram promovidos e condecorados (medalha de assiduidade de 5, 15, 20, 25 e 30 anos) vários elementos do Corpo de Bombeiros, na presença de entidades regionais e sub-regionais da Autoridade Nacional de Proteção Civil, da Vereadora da Câmara Municipal Raquel Silva e da Presidente cessante da Assembleia Municipal, Ana Aleixo. Outro momento foi a inauguração do Departamento de Incêndios Urbanos, Industriais e Matérias Perigosas, com o nome de “Edifício Dinis Conceição”, em homenagem ao bombeiro de Odemira falecido no início de 2025.

A Associação conta com 128 elementos (quadro de comando, corpo ativo, estagiários, cadetes e infantens) e 36 veículos, dos quais 20 veículos de saúde, 9 de combate a incêndios rurais e urbanos e 1 de salvamento e desencarceramento, sendo os restantes veículos auxiliares. O trabalho dos Bombeiros do concelho passa pelo socorro às populações, combate a incêndios rurais e urbanos, ações de resgate na orla costeira, socorro a naufragos e buscas subaquáticas, transporte de doentes e emergência pré-hospitalar.

O Município de Odemira tem dado continuidade a uma política de apoio às corporações do concelho, que se materializa em apoios financeiros regulares e que em 2025 representou o montante de 408.253,20€ para os Bombeiros de Odemira. A autarquia tem em fase de preparação para discussão pública o Regulamento Municipal de Atribuições de Benefícios aos Bombeiros e aos Socorristas da Cruz Vermelha, que prevê descontos e isenções em taxas municipais e benefícios aos bombeiros, designadamente o reembolso do valor liquidado do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a comparticipação na aquisição de lentes oftalmológicas, em tratamentos dentários e nas cartas de condução de pesados.

PARTICIPAÇÃO

CO-CRIAÇÃO

CO-RESPONSABILIZAÇÃO



ENCONTRO ANUAL DO TERRITÓRIO DE ODEMIRA



O Mercado Municipal de Odemira recebeu o 4º Encontro Anual do Fórum do Território, no dia 22 de novembro, onde cerca de 100 cidadãos se reuniram para uma manhã repleta de dinâmicas colaborativas que ativaram o espírito participativo para a co-criar o futuro do concelho.

O programa incluiu a dinamização de Laboratórios de Co-criação e Futuro, para a promoção de diálogos abertos sobre o território e prioridades de ação para o futuro em quatro projetos de decisão coletiva, em resultado das quatro temáticas com maior incidência no diagnóstico territorial: “Odemov” (mobilidade e transportes públicos), “Mira, um rio vivo” (sustentabilidade ambiental e regeneração), “Viragem” (saúde e bem-estar) e “Juntos pelo bem viver” (empreendedorismo e desenvolvimento económico).

Foram também apresentados os resultados das ações realizadas desde 2021. Sendo um fórum de todo o território, foram dinamizados encontros e reuniões nas freguesias, nas escolas, mercados e feiras, para ir ao encontro dos cidadãos e auscultar preocupações e reflexões. Nas escolas, nos anos letivos 2023/24 e 2024/25, foram dinamizadas sessões com 19 turmas, no total de 400 alunos, com o objetivo de criar ferramentas de Educação para

o Território e Cidadania, mostrar aos jovens que fazem parte da construção do futuro do território, valorizar o seu papel como cidadãos ativos, transmitir a relevância da Assembleia Municipal no sistema democrático local, bem como fomentar divulgar a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para Hélder Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, o Fórum do Território é “um espaço privilegiado para que a comunidade continue a ouvir e a ser ouvida e que, ao mesmo tempo, se continue a estimular uma cidadania cada vez mais informada sobre os temas estratégicos para o território.” O autarca faz um balanço positivo da evolução desta iniciativa, que “tem vindo a consolidar-se”, onde “participam pessoas que acreditam numa cidadania ativa e informada em prol de um desenvolvimento integrado do território, bem como na construção de um futuro melhor para todos nós. Isto é uma das coisas que me deixa muito satisfeito.” Promovido desde 2021, o Fórum é um processo de co-construção entre o Município de Odemira e os cidadãos e configura um espaço de participação cívica e reflexão aberto a toda a comunidade, com base na identificação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, assente num modelo inovador de governação para o futuro local.



MUNICÍPIO INVESTE NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Odemira conta com o total de 3770 alunos, distribuídos por 212 turmas, nos 21 estabelecimentos de ensino da rede pública e privada dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário e Profissional. Nos investimentos municipais, a ação social escolar, transportes e programas de apoio que ascendem ao valor de 2,2 milhões de euros. Paralelamente, o Município continua a investir na requalificação de rede de escolas públicas, com o objetivo de promover a qualidade dos equipamentos e da vivência diária de toda a comunidade escolar.

A Vereadora da Câmara Municipal de Odemira responsável pela área da Educação, Raquel Silva, reuniu com as direções dos cinco agrupamentos de escolas durante o mês de novembro, e assume que “Continuamos a investir numa escola para todos e para cada um, reforçando a qualidade dos espaços educativos e garantindo mais respostas desde a creche ao ensino básico. Estamos a avançar com requalificações estruturais, novas salas e programas que

valorizam os saberes, promovendo igualdade de oportunidades para todas as crianças e famílias.”

No âmbito da ação social, foram atribuídos vouchers para aquisição de material escolar, no valor de 25,00€ para todos os alunos desde o 1º ciclo ao ensino secundário e profissional da rede pública e privada e de 45€ e 35€ para escalão A e B para os alunos do 1º ciclo do concelho, num investimento total de 79.325,00€ que beneficiou 3047 crianças e jovens.

As refeições e os refeitórios escolares continuam com gestão direta do Município, que durante o ano letivo prevê assegurar mais de 245 mil refeições às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do Ensino Básico, Secundário e Profissional, numa despesa de 1.100.000,00€.

Nas Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e de Componente de Apoio à Família (CAF), o valor do investimento do



res, no valor estimado de 449.820,00€ durante o ano letivo 2025/2026, para 481 alunos, realizados pela autarquia e Juntas de Freguesia. De acordo com os circuitos necessários, são realizados 5.100 km por dia, o que dá uma estimativa de 918.000 km em todo o ano letivo.

Durante este ano letivo, a Câmara Municipal prevê a verba de 90.000,00€ para a atribuição de bolsas de estudo a jovens do ensino secundário e ensino superior, em renovação e pedidos iniciais, assim como prémios de mérito a alunos do ensino secundário. Deram entradas nos serviços municipais 103 candidaturas.

Promover a brincadeira

Outra área de investimento do Município na Educação é o projeto RECREAR – Tempo para brincar, que incide na intervenção socioeducativa em recreios escolares, dirigido ao 1º ciclo do ensino básico do concelho de Odemira, coconstruído entre as crianças, a escola, os pais e a comunidade. Tem como objetivo criar oportunidades para as crianças brincarem e aprenderem ativamente em espaço de recreio, valorizando o tempo da brincadeira livre, assim como desenvolver competências pessoais e sociais das crianças, designadamente a autonomia, a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

Este projeto visa, por um lado, equipar os recreios com recursos materiais que convidem as crianças a sonhar, inventar e construir as próprias brincadeiras (materiais de natureza lúdica e pedagógica, assim como materiais soltos e não estruturados) e, por outro, capacitar os profissionais da escola para a promoção da brincadeira livre, aprendendo sobre a natureza do brincar, sobre como supervisionar a brincadeira sem a condicionar, sobre segurança e sobre o seu papel na gestão do espaço de recreio.

Durante o 1º trimestre do ano letivo 2025/26, foram distribuídos 20 baús do projeto pelas 18 Escolas Básicas de 1º ciclo do concelho, equipados com variado material lúdico-pedagógico e desportivo, beneficiando cerca de 1000 alunos, num investimento que rondou os 20.000,00€.

Município para o ano letivo de 2025/2026 é de 264.682,46€. As AAAP, de oferta obrigatória e de inscrição facultativa, asseguram o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de férias de Natal, Páscoa e Verão, de forma a assegurar um horário adequado às necessidades das famílias. Estão inscritas em AAAP o total de 381 crianças, o que corresponde a 76,2% do número de matrículas na educação pré-escolar. Na Componente de Apoio à Família (CAF), atividades que asseguram o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de férias, estão inscritas 15 crianças.

Outro serviço educativo assegurado pelo Município são as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), que representam um investimento no valor total de 241.303,00€, para 786 alunos inscritos em 50 turmas de 18 Escolas do 1º ciclo. Têm por objetivo garantir aos alunos uma oferta educativa e formativa gratuita, de inscrição facultativa, de complemento ao currículo e ocupação dos tempos não letivos. Estão implementadas 15 atividades diferenciadas nos domínios desportivo, artístico, social e de ligação da escola com o meio.

O Município assegura também os custos dos transportes escola-





Contrato Local de Desenvolvimento Social

ODEMIRAINOVA^{5G}

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA A INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO

Promover o desenvolvimento económico e social de grupos de população em situação de fragilidade e vulnerabilidade social é o objetivo do programa CLDS - Odemirainova 5G, uma iniciativa do Município de Odemira que, através diversas atividades, visa proporcionar a melhoria das condições de vida, de trabalho, de acesso à cultura, a promoção da participação cívica e comunitária, através de metodologias de intervenção inovadoras.

Com uma duração de 46 meses, entre 2025 e 2029, o Programa CLDS - Odemirainova 5G representa um investimento de 659.170,51€, com 85% de comparticipação comunitária no âmbito do Programa PESSOAS 2030, inserido na Estratégia PORTUGAL 2030.

O Município pretende combater a pobreza e exclusão social, com foco na inclusão e integração, mitigar as desigualdades e promover a equidade social. Visa intervir numa lógica de trabalho em parceria, potenciando as sinergias e os recursos existentes no território, com o objetivo de aumentar os níveis de coesão social.

Atividades desenvolvidas:

Ativar Emprego
Informa +
Odemira Empreende
Insere +
Odemira Emprega
Todos contribuem
CresceAQUI
Programa 1000 DIAS
Growing Mães
Programa Mentoria
Troca Comigo
Fórum do Território Vai às Escolas
Atendimento Social de Proximidade
Odemira de Lés a Lés
Gabinete Aproxima_MENTE
Societas
Famílias com Direitos
Odemira Previne



clds-odemirainova-5g

PROJETO “CULTIVANDO SAÚDE” VENCE INTEGRATED CARE AWARD 2025

O projeto “Cultivando Saúde” promovido pela Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) e pela TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira recebeu o Prémio Integrated Care Award (ICA 25), na categoria Governança Colaborativa e Parcerias, atribuído pela Portuguese Association for Integrated Care (PAFIC), no âmbito do V Encontro Nacional de Integração de Cuidados, que decorreu em Matosinhos, nos dias 13 e 14 de novembro de 2025.

O projeto dedicado à população migrante de Odemira mostra o nível de maturidade das instituições locais e demonstra também a capacidade de trabalhar de forma cooperativa com foco nas necessidades reais da comunidade. O prémio reflete o impacto do trabalho conjunto feito no território e valoriza a forma como se promove capacitação profissional, cocriação e respostas equitativas em saúde e na área social. Este reconhecimento nacional confirma que em Odemira é possível desenvolver modelos de integração de cuidados consistentes e sustentáveis.



Com implementação entre 2023 e 2026, o projeto é coordenado pela TAIPA, executado pela ULSLA e pela TAIPA e financiado pelo Fundo de Filantropia da Maravilha Farms – Reiter Affiliated Companies. Em 2024 o projeto foi apoiado pelo Município de Odemira através de candidatura ao Programa “Sinergias Sociais”.

RADAR SOCIAL PARA APOIAR POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

O Radar Social é uma nova resposta social implementada pelo Município que visa identificar pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade, pobreza ou exclusão social, promovendo uma intervenção mais próxima, eficaz e articulada com os parceiros da Rede Social do concelho.

Através da sinalização de casos, a equipa técnica realiza avaliações sociais no contexto de vida dos cidadãos, assegura o encaminhamento para os serviços de apoio e ativa os recursos locais sempre que necessário. A sinalização pode ser efetuada por Juntas de Freguesia, instituições locais (como GNR, CPCJ, IPSS e Unidades de Saúde), familiares, vizinhos ou pelos próprios cidadãos. O Radar Social é financiado no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

RADAR SOCIAL



radar-social





Dia do Município e Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade

HOMENAGEAR E DAR VIDA À TRADIÇÃO

Odemira celebrou o Dia do Município e as tradicionais Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade no mês de setembro, com a vila a ser palco para homenagens, atividades culturais, animação, cerimónias solenes e religiosas.

No dia 8 de setembro, o feriado municipal foi assinalado com a realização da Cerimónia Solene do Dia do Município, na Igreja da Misericórdia, momento de homenagem a várias personalidades que se distinguiram pelo serviço público e dedicação ao concelho. Em 2025, o Município de Odemira atribuiu a Medalha de Serviços Públicos a André Matoso, Lénea Silva, Luís Lourido, Natália Correia, Maria Paula Silva e António Dias. A cerimónia culminou com a inauguração da exposição “Diálogos com a Coleção”, no Edifício dos Paços do Concelho, e um almoço convívio, que reuniu a comunidade odemirense em ambiente de partilha e celebração.

A Procissão Solene foi o ponto alto das festividades religiosas, percorrendo as principais ruas da vila em honra de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Odemira. O tradicional leilão encerrou as cerimónias, mantendo viva a tradição e o espírito que caracteriza esta celebração.

Três dias de festa

O ambiente festivo animou Odemira entre os dias 6 e 8 de setembro, com uma programação que incluiu um Passeio Motard, Demonstração de Freestyle de Motas, Funzone, animação de rua e noites de música e alegria no recinto de festas. No dia 7, o Jardim Ribeirinho teve casa cheia para assistir ao espetáculo de José Cid, seguido pelo espetáculo pirotécnico que iluminou o céu nos primeiros minutos do feriado municipal.

ODEMIRA NO MAPA DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas já faz parte da vida cultural do concelho de Odemira, numa relação estabelecida desde a primeira edição desta celebração da cultura e arte do mundo mediterrânico e lusófono. Ano após ano, a diversidade surpreende e a qualidade é garantida!

Entre 30 de agosto e 12 de setembro, o concelho de Odemira recebeu artistas de França, Brasil, Cabo Verde, Itália e Espanha, para performances de circo aéreo acrobático, concertos, teatro de rua e experiências gastronómicas, apresentados em Zambujeira do Mar, São Luís, Colos, Odemira e Almogrove. A par da programação principal, houve ainda um concerto solidário no Estabelecimento Prisional de Odemira.

A 33ª edição teve uma participação especial de jovens de Odemira na programação do festival, dentro e fora das fronteiras nacio-

nais. O Chefe Luís Estevão realizou um workshop de gastronomia e degustação de sabores do Alentejo na cidade de Saídja (Marrocos). O músico Aron Areias integrou a orquestra multicultural "Jé-unesse VIII das Cidades Sete Sóis", com vários espetáculos em Ponte de Sor, Pombal, Oeiras e Valência (Espanha). Nomes odemirenses que se juntam à história do Sete Sóis Sete Luas, depois de anteriores apresentações do Grupo Coral de Odemira e do Grupo de Tocadores de Viola Campaniça e de Cantadeiras de São Martinho das Amoreiras em Itália e do fotógrafo Expedito Ribeiro na Grécia (2001), da Sopa dos Artistas em Itália (2016), do Chef Miguel Lourenço (2016) e Mariana Martins (2023) em Cabo Verde.

O Festival Sete Sóis Sete Luas é promovido por uma rede cultural que junta 30 cidades de 9 países do mediterrâneo e do mundo lusófono: Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal e Tunísia.



O FADO DE AMÁLIA VIVE NO BREJÃO

No dia 4 de outubro, a Herdade Amália Rodrigues viveu uma tarde de memória e celebração em homenagem à fadista e à sua profunda ligação à localidade do Brejão, onde passou várias temporadas.

Durante a tarde, o público teve a oportunidade de visitar a Casa de Amália Rodrigues, explorando os espaços que foram refúgio e fonte de inspiração para a artista. A visita guiada permitiu conhecer o ambiente único em que Amália se rodeava pela serenidade do campo e pela imensidão azul do Atlântico, bem como admirar de perto objetos pessoais que pertenciam à fadista.

O momento de homenagem culminou com uma Missa Campal no jardim da herdade, seguida de um espetáculo com o jovem fadista

Tiago Correia, admirador confesso de Amália, que encantou o público com algumas das canções mais icónicas da artista, acompanhado pelos músicos Daniel Freire, João Domingos e Rafael Carvalho. O concerto trouxe ao Brejão a alma dos bairros lisboetas e a magia do fado, recriando a atmosfera que Amália Rodrigues levou para a região.

A iniciativa foi promovida pela Associação Cultural de Desenvolvimento Económico e Social do Brejão, com o apoio e parceria do Município de Odemira, Fundação Amália Rodrigues, Junta de Freguesia de São Teotónio, Paróquia de São Teotónio e Herdade Amália Rodrigues.



TERRAS SEM SOMBRA EM ODEMIRA: UM ENCONTRO ENTRE O ROMANTISMO EUROPEU E A HISTÓRIA LOCAL

O Festival Terras sem Sombra fez novamente escala em Odemira, nos dias 25 e 26 de outubro, no decorrer da sua 21.ª temporada. O regresso ao concelho contou com uma viagem pela música europeia, a visita ao património da aldeia de Relíquias e uma reflexão sobre a viva ligação entre o homem, o medronho e o território.

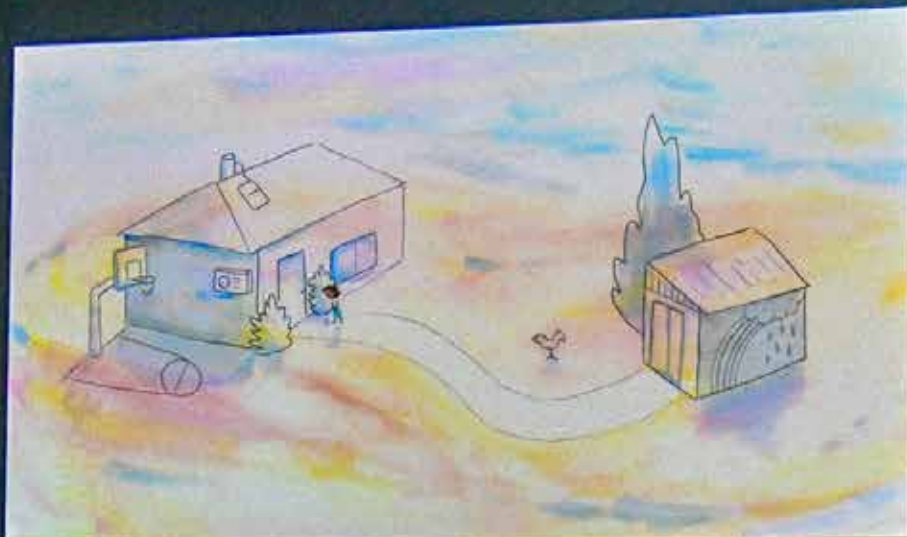
A Igreja da Misericórdia acolheu o recital do pianista checo Ivo Kahánek, que apresentou o programa “Um Continente do Romantismo: Obras para Piano”. Com um repertório carregado de emoção e complexidade, Kahánek encantou a plateia com a intensidade e a expressividade do Romantismo europeu.

Antes do concerto, a tarde foi dedicada ao património local, com uma caminhada guiada pelo historiador António Martins Quaresma e pelo arqueólogo Jorge Vilhena pela aldeia de Relíquias. O percurso levou o público presente a conhecer o património religioso, histórico e arquitetónico da aldeia, numa visita entre a Igreja Nossa Senhora das Relíquias, construída no séc. XVI, e o Moinho do Carvalhal.

Preservar a natureza e o saber local

O festival seguiu com uma ação dedicada à preservação da biodiversidade, que teve lugar na Herdade da Tamanqueira. Conduzida pelo engenheiro agrário José Pisani Burnay, a atividade teve como foco o medronheiro e o uso sustentável do medronho na produção de aguardente tradicional. Os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre práticas agrícolas que aliam preservação ambiental e a manutenção desta tradição centenária.

Com o apoio do Município de Odemira, da Direção-Geral das Artes e da Embaixada da República Checa, o Festival Terras sem Sombra reafirma o seu compromisso com a promoção da cultura e sustentabilidade, consolidando-se como evento de referência no concelho e no mapa cultural da região.



CINANIMA VAI ÀS ESCOLAS DE ODEMIRA

A magia do cinema de animação chegou ao Cineteatro Camacho Costa, entre os dias 7 e 12 de novembro, com o projeto "Cinanima Vai às Escolas", uma iniciativa no âmbito do 49.º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho - CINANIMA 25. Os alunos do concelho tiveram a oportunidade de explorar o mundo da animação, com sessões de curtas-metragens que desafiaram a sua imaginação e despertaram o pensamento crítico.

As curta-metragens foram selecionadas especialmente para cada nível de ensino, com o objetivo de aproximar as crianças e jovens

da arte cinematográfica, incentivando-os a pensar, questionar e criar. Além de promover o gosto pela animação, o projeto afirma o papel desta expressão artística enquanto ferramenta para o desenvolvimento cultural e educativo.

O programa "Cinanima Vai às Escolas" é uma iniciativa anual do CINANIMA, um dos principais festivais de animação em Portugal, que anualmente reúne cineastas e entusiastas na divulgação do cinema de animação e dos seus autores.



DOC'S KINGDOM: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CINEMA DOCUMENTAL EM ODEMIRA

A 25ª edição do Doc's Kingdom – Seminário Internacional de Cinema Documental trouxe a Odemira um intenso programa de filmes, conversas e debates. Entre 14 e 19 de novembro, a vila recebeu cineastas e profissionais de todo o mundo para refletir sobre as práticas cinematográficas coletivas e o seu diálogo com momentos históricos e contemporâneos do cinema documental.

Ao longo de uma semana, o Cineteatro Camacho Costa foi palco para várias sessões gratuitas e abertas ao público, onde os participantes tiveram a oportunidade de assistir a filmes e participar em conversas com os realizadores, abordando temas desde o impacto da reforma agrária no Alentejo até questões sociais e políticas da atualidade. A programação contou com filmes de coletivos internacionais como o Grupo Zero (Portugal), Ogawa Productions

(Japão), CAMP (Índia), Sueli e Isael Maxakali (Brasil) e do coletivo boliviano Mujeres Creando.

Além do cinema

Em paralelo às exibições, o seminário inaugurou a exposição “Desertos Líquidos” no Espaço CRIAR, uma colaboração entre o Royal College of Art de Londres e a CACO – Associação de Artesãos do Concelho de Odemira, que reuniu trabalhos de investigação sobre o Alentejo, explorando a relação entre arte e identidade. Além do cinema e da arte, a edição que comemorou os 25 anos de existência do Doc's Kingdom também promoveu momentos de convívio, com festas no Mercado Municipal de Odemira e no Quintal da Música.



ODEMIRA CELEBRA 10 ANOS DE VOLUNTARIADO JOVEM INTERNACIONAL

O Município de Odemira assinala 10 anos consecutivos de mobilidades internacionais juvenis, com apoio financeiro da Agência Nacional Erasmus + e do Corpo Europeu de Solidariedade. Desde 2015, dezenas de jovens odemirenses têm vivido em vários países na Europa e o concelho tem recebido voluntários, para a colaboração em projetos desenvolvidos por entidades locais em prol da comunidade e da sustentabilidade ecológica, social e cultural.

O grande objetivo passa por capacitar e estimular a cidadania ativa dos jovens de Odemira e atrair jovens de outros países para o território, contribuindo para a regeneração da região.

Entre 2015 e 2025, os projetos “Odemira na Europa” e “Regenerar Odemira” envolveram 41 jovens odemirenses em experiências de voluntariado internacional, em projetos de 27 entidades de 11 países, designadamente Alemanha, Bulgária, Eslovénia, Estónia, Espanha, França, Hungria, Itália, Letónia, Polónia e Turquia. No sentido da Europa para Odemira, o território recebeu 39 voluntários, oriundos de sete países (Itália, Espanha, França, Turquia, Polónia, Hungria e Estónia), para colaborar em 13 entidades locais.

Uma das características que diferencia a nível nacional os projetos de voluntariado jovem no concelho de Odemira é a criação de consórcios locais para o desenvolvimento de projetos comuns de capacitação e colaboração, que reúnem em parceria todos os voluntários presentes no território, as várias associações locais de acolhimento e população local. São exemplos os UBUNTUS (encontros a cada trimestre de todos os jovens em atividade e das entidades de acolhimento) e o Projeto Comum (que visa a reflorestação de áreas ardidas em incêndios florestais).



CORPO
EUROPEU
DE SOLIDARIEDADE



ODEMIRA PARA A EUROPA

- 41 **jovens** odemirenses
- 27 **entidades** internacionais
- 11 **países**

(Alemanha, Bulgária, Eslovénia, Estónia, Espanha, França, Hungria, Itália, Letónia, Polónia e Turquia)

EUROPA PARA ODEMIRA



- 39 **voluntários**
- 13 **entidades** locais
- 7 **países**

(Itália, Espanha, França, Turquia, Polónia, Hungria e Estónia)

NOVA FASE DE CANDIDATURAS PARA 2026

A nova candidatura do Município de Odemira para voluntariado internacional de longa e curta duração – Regenerar Odemira IV foi aprovada pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, no valor de 56.511,00€, com vista ao acolhimento de jovens em entidades locais e envio para a Europa, para experiências de voluntariado a decorrer em 2026. Ao longo dos 10 anos de Voluntariado Jovem Internacional, o Município teve a aprovação de projetos no valor total de 580.000,00€.



MUNICÍPIO APOIA DESPORTO COM 539 MIL EUROS

O Município de Odemira aprovou a atribuição do valor global de 539.000,00€ para apoiar as atividades e o desenvolvimento de 32 clubes e associações desportivas do concelho, para a época desportiva 2025/2026.

As verbas decorrem da candidatura das associações ao Odemira Ativa – Programa Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo, para a dinamização de modalidades que vão do andebol, futebol, atletismo, BTT, canoagem, desportos de mar, pesca ou artes marciais. A atribuição deste apoio dá continuidade à estratégia de desenvolvimento desportivo municipal, assente numa aposta do Município na promoção do desporto, na generalização do acesso e incentivo à prática desportiva. Os contratos-programa de desenvolvimento desportivo foram assinados no dia 8 de

outubro, numa cerimónia presidida por Isabel Palma, à data Vereadora da Câmara Municipal responsável pelo Desporto.

Nesta época desportiva é atribuído o apoio de 188.000,00€ no âmbito das camadas de formação nas várias modalidades e 160.000,00€ para apoio no âmbito da competição regular ao nível coletivo e/ou individual nos escalões sub-23, seniores e veteranos. São atribuídos 131.000,00€ ao apoio ao desporto adaptado, à atividade desportiva não federada, torneios, congressos, estágios, apoio a deslocações, instalações desportivas, aquisição e reparação de viaturas, apetrechamento de equipamento desportivo e arrendamento de sedes. O valor de 60.000,00€ é destinado à realização de Projetos Desportivos Plurianuais.



TAÇA CONCELHIA DE BTT: UMA DÉCADA A PROMOVER O DESPORTO E O CONCELHO DE ODEMIRA

A 10.ª edição da Taça Concelhia de BTT voltou a reunir centenas de atletas na competição anual que consolida Odemira como destino de referência para a prática da modalidade. Com percursos desafiantes que vão desde os 40 até aos 80 km, a iniciativa é organizada pelo Município de Odemira, em parceria com os clubes locais, e visa promover o desporto, valorizar o território e impulsionar o turismo na região.

A competição contou com quatro provas nas localidades de Santa Clara-a-Velha, Amoreiras-Gare, Vale Beijinha e Longueira, registando um total de 405 atletas em representação de 13 equipas que ao longo do ano dinamizaram o BTT no concelho. As provas contemplaram dois percursos: Meia Maratona, com uma distância

média, entre 40 a 50 Km, e Maratona, de distância longa, entre os 60 e os 80 km.

Os vencedores da edição de 2025 foram conhecidos no dia 26 de outubro, no final da 15.ª Maratona “Entre o Rio e o Mar”, que decorreu na aldeia da Longueira. A equipa ADECT/CMSantos.pt conquistou o primeiro lugar em ambas as categorias, seguida pelas equipas BTT Loulé/Elevis e Garra Onebike na Maratona e Garra Onebike e Duraizos BTT na Meia-Maratona. No final da competição, foram entregues prémios monetários aos três primeiros classificados por escalão e as tradicionais camisolas de “Vencedor”, celebrando mais uma temporada desportiva.



SUBIDA INTERNACIONAL DO RIO MIRA EM CANOAGEM REÚNE MAIS DE 100 ATLETAS

O Rio Mira voltou a ser o cenário para uma das competições mais emblemáticas da canoagem nacional, com a 7ª Subida Internacional em K4 – Troféu Jorge Domingos, promovida pelo Clube Fluvial Odemirense, Clube Náutico do Litoral Alentejano, Federação Portuguesa de Canoagem e Município de Odemira. No dia 19 de outubro, mais de 100 atletas partiram da Praia da Franquia, em Vila Nova de Milfontes, prontos para enfrentar os desafiantes 31 km até Odemira, enquanto se deixavam envolver pela paisagem.

A prova foi também uma homenagem ao legado de Jorge Domingos, figura de referência para o Clube Fluvial Odemirense e para a comunidade desportiva local. Com medalhas para os três primeiros classificados de cada categoria e prémios monetários para os vencedores, o evento celebrou a excelência desportiva e foi uma verdadeira festa para os amantes da canoagem, reafirmando o Rio Mira como local de excelência para a prática desportiva.



CAMPEONATO NACIONAL DE CANOAGEM AGITA AS ÁGUAS DO LITORAL ALENTEJANO

No dia 28 de junho, atletas de diferentes escalões etários, masculinos e femininos, desafiaram as águas do Atlântico na 3ª Etapa do Campeonato Nacional de Canoagem de Mar SURFSKI - SW Alentejano, com um percurso de 17km entre Porto Covo e Vila Nova de Milfontes. A prova, que contou com a participação de 270 atletas, em representação de 35 equipas, teve início na Praia da Ilha do Pessegueiro, no concelho de Sines, e terminou na Praia da Franquia, em Vila Nova de Milfontes.

No final da prova, a cerimónia de entrega de prémios na Praia da Franquia foi momento para o convívio entre atletas e a comunidade desportiva. A iniciativa foi promovida pela Federação Portuguesa de Canoagem, pelos Municípios de Odemira e Sines, pelo Clube Fluvial Odemirense e pelo Clube Náutico do Litoral Alentejano, com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes.

DR. JUSTINO DOS SANTOS NÃO SERÁ ESQUECIDO



Faleceu no passado dia 5 de novembro o Dr. Justino Abreu dos Santos, médico e autarca de Odemira, por todos conhecido e muito amado pela população odemirense. Foi um caso exemplar de generosidade, mas também de verticalidade e empenho. Alguém que o povo não esquece.

Justino Maurício Abreu dos Santos nasceu na Calheta, na Ilha da Madeira, a 23 de março de 1940, ao mesmo tempo que sua irmã gêmea, Lucília. Eram os irmãos do meio de uma família de 8 irmãos. O pai, homem de uma enorme generosidade, exerceu nele grande influência, foi também médico e presidente de Câmara na Calheta.

Oriundo de uma família da alta burguesia, o Dr. Justino teve uma infância feliz no Paul do Mar, onde fez a escola primária e conviveu livremente com todas as crianças, dos vários estratos sociais, que aí viviam. Mais tarde mudou-se para o Funchal para continuar os estudos no Liceu Jaime Moniz. O Paul do Mar permaneceu a sua terra, o lugar da infância e da família, onde voltou sempre durante toda a vida.

Em 1961 muda-se para Coimbra para tirar o curso de medicina e, logo nesse mesmo ano letivo, em 1962, participa nas greves académicas. É aí que inicia as suas relações com elementos de resistência

ao regime de Salazar, privando por exemplo com Adriano Correia de Oliveira e Zeca Afonso, na República de estudantes onde vive – a República do Rás ta Parta – que foi sede dos movimentos estudantis em Coimbra durante as greves. Aí conheceu Jorge Sampaio, Eurico de Figueiredo e Vitor Wengarovius, os três grandes mobilizadores das greves académicas em Lisboa. Como reflexo da sua participação nesta luta dos estudantes é castigado pelo regime, sendo obrigado a interromper o curso para combater na Guerra Colonial. Serve como Alferes Miliciano em Moçambique durante 4 anos. É neste contexto que integra o Partido Comunista Português (PCP).

Regressado à Faculdade de Medicina custa-lhe particularmente o atraso que a participação forçada numa guerra com que não concordava causou na sua vida. Apesar disso quando rebenta a Crise Académica de Coimbra participa novamente nas greves estudantis em 1969.

Termina o curso de medicina em 1973 e vai viver para Lisboa onde está a tirar a especialidade em Obstetrícia e Ginecologia quando se dá o 25 de abril de 1974. Adere imediatamente à Revolução com grande alegria e apercebe-se do enorme trabalho que é necessário realizar no país, que está atrasado a todos os níveis.



Essa constatação leva-o a ser um dos elementos que participa na criação do Serviço Médico à Periferia. Para sorte dos odemirenses escolhe Odemira, local com o qual não tinha, antes disso, qualquer relação. O que o trás a Odemira é o espírito de missão de servir um concelho que é um dos mais atrasados do país.

Chega a Odemira em 23 de julho de 1975, com um grupo de médicos que vêm participar no Serviço Médico à Periferia, génese do Serviço Nacional de Saúde. Para além do trabalho que desenvolve enquanto médico, desde logo se envolve com a população local, conhece as pessoas da terra, faz amizades. Participa ativamente nos acontecimentos políticos locais.

Nas primeiras eleições autárquicas democráticas, em dezembro de 1976, é eleito Presidente da Câmara Municipal de Odemira, cargo para o qual é eleito consecutivamente pelo PCP nas listas da FEPU, APU e CDU, permanecendo à frente da Autarquia até 1993. 17 anos a servir o povo de Odemira.

O Dr. Justino encontrou um concelho enorme, muito atrasado, e aí, com o apoio da população, que soube trazer à participação, nomeadamente através das Comissões de Moradores que apoiou e mobilizou, num tempo histórico absolutamente excecional pós-revolu-

ção, construiu quilómetros e quilómetros de estradas, rede de saneamento básico, ETAs e ETARs, eletrificações e bairros municipais em todas as freguesias.

São também das suas legislaturas obras como o Mercado de Odemira, a Residência de Estudantes, o Gimnodesportivo Municipal, Escola Profissional de Odemira, escolas preparatórias, Extensões de Saúde, etc. Não cabendo aqui fazer uma listagem exaustiva de todo o seu trabalho, é de referir a dinamização e fundação do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, a criação dos belos jardins da vila de Odemira, daquela que veio a ser a grande festa de Odemira que em tanto marca a identidade da terra – o Abril em Odemira – e também a Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira (FACECO) e até mesmo o Boletim Municipal.

Nunca deixou de exercer medicina atendendo as pessoas em casa, nos cafés, ou em qualquer local onde fosse possível fazer uma consulta. Não se fazia pagar, pelo contrário, muitas vezes pagou do seu bolso os medicamentos a quem não o podia fazer.

Pelo extraordinário trabalho que realizou enquanto autarca em Odemira, foi agraciado com a Comenda de Serviço Público em 1994 pelo Presidente da República Mário Soares. Em 2005 recebeu a Medalha de Ouro do Município de Odemira.

Após a sua atividade como Presidente de Câmara, voltou à medicina a tempo inteiro no Centro de Saúde em São Teotónio, Zambujeira do Mar e no Estabelecimento Prisional de Odemira. Por breves anos regressou à Ilha da Madeira onde trabalhou como médico no Centro de Saúde da Calheta, Ponta do Pargo, Jardim do Mar e Paul do Mar.

Voltou a Odemira, sua terra de coração, e terminou a sua carreira profissional como Diretor Clínico na Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, onde trabalhou cerca de 12 anos, tendo marcado profundamente os vários elementos daquela equipa que com ele privaram e partilharam os seus últimos anos de atividade até aos 82 anos de idade.

Com os olhos postos num futuro mais justo para todos, construiu os alicerces deste concelho graças à sua grande capacidade de trabalho e de mobilização. É reconhecida por todos a sua honestidade, verticalidade e lealdade para com os princípios que o norteavam. Defensor dos ideais de abril e Homem de enorme bondade vivia imbuído de espírito de serviço.

Como médico e como autarca cuidou dos odemirenses, da sua saúde e das infraestruturas e caminhos tão necessário às populações. Homem sensível e culto deixou-nos belas árvores e jardins que perdurarão, dando-nos frescura e beleza. Dedicou a sua vida a servir o próximo, à dignificação das comunidades que serviu, com especial atenção aos mais vulneráveis da sociedade. A sua proximidade a todos e a sua grande generosidade marcaram profundamente os odemirenses.

Permanece como um exemplo para todos e uma fonte de inspiração.

O Município de Odemira está há alguns meses a preparar a sua biografia. É intenção da Autarquia publicá-la em dezembro de 2026 quando celebrarmos os 50 anos das primeiras eleições democráticas do Poder Local que, em Odemira, o elegeram.

O Dr. Justino Abreu dos Santos não será esquecido.

Ana Tendeiro Gonçalves

Odemira

MUNICÍPIO

ORGANIZAÇÃO



PARCEIRO

VENHA CELEBRAR

2026



31 DEZ'25

FOGO DE ARTIFÍCIO

00h30 GNR



VILA NOVA DE MILFONTES

